

**RESPOSTAS DOS RECURSOS DO EDITAL N° 02/2025-SME - PROCESSO SELETIVO DE
PROFESSOR TEMPORÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO CRATO-CE
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR**

CARGOS: NÍVEL SUPERIOR

MAGISTÉRIO DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

QUESTÃO: 01

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE

Embora cite Saviani, o enunciado da questão tem por premissa o entendimento do autor sobre o que caracteriza uma pedagogia, não o seu quadro das tendências pedagógicas. Assim, a questão tem por cerne **a Pedagogia entendida como “teoria da educação”, ou seja, de teorias da prática educativa**. Assim sendo, entende-se que não se fundamentam os argumentos de que, nos itens errados, teorias sociológicas da Educação confundiriam por, justamente, não serem pedagogias; ou por constar, sem prejuízo à essência da questão, a pedagogia Libertária – uma autêntica teoria da educação, nos marcos da caracterização das teorias. Nas produções posteriores à Escola e Democracia, como o artigo Teorias Pedagógicas contra hegemônicas no Brasil, de 2008, Saviani classifica a Pedagogia Libertária como uma pedagogia. Contudo, sem precisar avançar nos estudos posteriores Escola e Democracia e sem fugir ao tema de o que **seria uma pedagogia**, a opção **E** corresponde ao pedido **objetivo** de escolha do item que possuísse apenas teorias da educação.

A resposta correta: **“E”**, pois possui apenas teorias pedagógicas – aquelas que têm por objetivo formular diretrizes que orientem a prática educativa.

Não são teorias pedagógicas a Escola Dualista, os Crítico-Reprodutivistas e a Violência Simbólica, pois não fazem oposição para a organização da prática educativa.

Entende-se que a questão é válida pelos motivos acima expostos

QUESTÃO: 02

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE

A resposta correta: **“C”**, pois traz a questão da compreensão do processo de ensino-aprendizagem como formação humana em aspecto multidimensional (técnico, humano, político e social). As demais opções possuem a não intencionalidade, o cotidiano, a reprodução social – e não a transformação social – e a espontaneidade como as contradições que as tornam erradas. A questão “d” é a definição de Didática de Comenius, ou seja, não se enquadra nas questões contemporâneas.

As partes de uma ciência **são ciência**, pois todas buscam conhecimento organizado, sistemático e sobre diferentes objetos de estudo, usando métodos próprios, conferindo estatuto de ciência da instrução e do ensino. No capítulo 3 do livro Didática, de Libâneo, o título, embora não traga a caracterização explícita da didática como ciências, assim define: **Didática: teoria da instrução e do ensino**. Teoria não é método. Entender a didática como método traz a perspectiva instrumental novamente à tona, sendo anacrônico com as discussões contemporâneas.

Pedagogia é a ciência mais ampla da educação e a didática um de seus ramos, sendo ela própria entendida como ciências uma vez que é possuidora de objetivos, métodos, reflexão, produção e transformação do

conhecimento didático. Não é possível anular a questão a partir da discussão de ser a didática ciência ou não.

Entende-se que a questão é válida pelos motivos acima expostos

QUESTÃO: 04

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

A resposta correta: “A”. Ela traz a concepção de currículo presente na **seção 2.3 da DCRC** e que permeia a discussão ao longo do documento.

As demais estão incorretas: b) afirma exatamente o oposto do que o documento traz; c) é uma resposta genérica e que ainda se compromete ao dizer que a base do conhecimento científico-cultural é imutável; d) Excluindo o fato de ir explicitamente contra a definição em Saviani, essa opção dá ênfase ao cotidiano, ao espontâneo e ao indivíduo isoladamente; e) visão reducionista de currículo, diminuindo a somente um dos aspectos constitutivos do fenômeno.

Entende-se que a questão é válida pelos motivos acima expostos

QUESTÃO: 05

RESULTADO: RECURSO ACEITO
PROCEDENTE. QUESTÃO NULA

O item “B” troca a qualificação de “diretriz” e “estratégia” para “meta”, incorrendo em imprecisão na elaboração dos itens corretos. Desta maneira, a questão interposta apresenta duas possibilidades de resposta a cumprir o pedido no enunciado.

Entende-se que a questão é NULA pelos motivos acima expostos

QUESTÃO: 06

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

A resposta correta: “D”. Ela é a cópia do artigo 37 da LDB.

As demais estão incorretas:: a) EJA não é nível, é modalidade; b) pela LDB, a EJA deve ser, preferencialmente, articulada com a educação profissional (§ 3º do art. 37); c) não se fala em responsabilidade exclusiva dos municípios e muito menos em qualquer responsabilidade da iniciativa privada na oferta da modalidade; e) a EJA não é focada no mercado de trabalho, embora o deva levar em consideração.

Entende-se que a questão é válida pelos motivos acima expostos

QUESTÃO: 08

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

A resposta correta: “C”. É uma alternativa que não consta nos direitos assegurados pela LBI e não é competência de indivíduo que não ocupe cargo de fiscalização que forneça essas prerrogativas. As demais constam no texto da Lei. A referência ao público-alvo da lei apresenta um recorte de como a mesma se encaixa à educação, não tornando a questão nula simplesmente por fazer essa escolha. Sendo assim, ao público educacional, ou seja, mormente os alunos, não caberia o embargo de obras, atividade essa que requereria competência técnica/profissional de servidores especialmente a isso designados. O direito subjetivo em nenhum momento é excluído, porém, objetivamente, não é atribuição discente/docente.

Entende-se que a questão é válida pelos motivos acima expostos

QUESTÃO: 09

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

Aprender não é um dos direitos de aprendizagem listados no documento, ele é o objetivo do processo educacional. Para assegurar esse objetivo, são listados, à criança entendida como sujeito ativo e de direitos, os seis direitos de aprendizagem, de acordo com a própria BNCC. As demais alternativas são direitos de aprendizagem expressos na BNCC, copiados tais quais se apresentam lá. Objetivamente, aprender não aparece como um dos direitos de aprendizagem.

Entende-se que a questão é válida pelos motivos acima expostos

CARGOS: NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE ENSINO INFANTIL OU FUNDAMENTAL I

QUESTÃO: 11

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

Resposta correta: “A”. Brincar é um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na BNCC. As demais estão incorretas: b) está incorreto por constar nas DCNEI – Resolução nº 5, e não na BNCC; c) está errada pois as crianças também aprendem em contato com os adultos, como apregoa a BNCC; d) está incorreta por definir o brincar como campo de experiência, e não como direito de aprendizagem e desenvolvimento; e) está incorreta por dizer que a criança é passiva em relação às representações lúdicas do brincar, quando na verdade ela é ativa.

Entende-se que a questão é válida pelos motivos acima expostos

QUESTÃO: 12

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

Resposta correta: “A”. É uma cópia do disposto na Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – o próprio documento. **O trecho transcrito está na seção 2 – Definições.**

As demais estão incorretas: b) está errada por definir equivocadamente a faixa de atendimento dos 2 aos 5 anos; c) está errada por definir como obrigatória a matrícula a partir de 0 anos de idade; d) está errada por afirmar que a matrícula é obrigatória a partir dos 2 anos de idade, quando na verdade é a partir de 4 anos; e) está errada por definir a faixa atendida pela Educação Infantil como sendo dos 0 a 6 anos.

Entende-se que a questão é válida pelos motivos acima expostos

QUESTÃO: 18

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

A resposta correta: “B”. A mesma está escrita tal qual se apresenta no documento, na seção 7 – Organização de espaço, tempo e materiais.

As demais estão incorretas: a) exclui as altas habilidades/superdotação, ferindo os princípios de inclusão e de isonomia; c) coloca as dimensões da criança como segmentadas quando as mesmas são indissociáveis; d) a educação deve ser entendida em sua integralidade, tendo sido, na opção, alterado o termo para “incompletude”; e) a relação deve ser, via de regra, sempre com a comunidade local, mesmo que se possa

ampliar essa relação *a posteriori*. Não há uma relação de construção democrática e de cumprimento de objetivos comuns e necessários se a escola não dialoga com seu público e seu contexto.

Entende-se que a questão é válida pelos motivos acima expostos

QUESTÃO: 30

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

A marcação de opção errada por desatenção ou qualquer outro motivo não pode ser objeto de recurso, uma vez que consta em edital a responsabilidade do próprio candidato no preenchimento correto do gabarito.

Entende-se que a questão é válida pelos motivos acima expostos

CARGOS: NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO: 17

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

Sobre a assertiva I ("Aprendizagem motora corresponde a mudanças relativamente permanentes na capacidade de executar uma habilidade, decorrentes da prática."): Conforme exposto anteriormente, a bibliografia referida (Magill; Schmidt & Lee) concebe a aprendizagem motora como resultante da prática e da experiência. No enunciado, o termo "prática" é entendido de forma abrangente como o processo ativo (incluindo exposição, repetição estruturada e interação com o ambiente) que operacionaliza a experiência necessária para a aquisição. Assim, a omissão explícita da palavra "experiência" não altera o sentido nem torna a proposição incorreta; a assertiva I permanece adequada como verdadeira; sobre o novo argumento referente à assertiva III e à "Hipótese da Dependência" do feedback extrínseco: A hipótese mencionada (dependência do feedback quando fornecido de maneira contínua/excessiva) é de fato reconhecida na literatura e aponta que feedback excessivo pode favorecer desempenho imediato em detrimento de retenção. Entretanto, a assertiva III afirma que "O feedback extrínseco pode facilitar o processo de aprendizagem motora, especialmente nas fases iniciais da prática." Note-se que: O uso do verbo modal "pode" introduz condição e potencialidade, não uma declaração absoluta. A expressão "especialmente nas fases iniciais" está em conformidade com o consenso teórico de que o feedback extrínseco é mais útil no início para orientar o aprendiz. A existência de condições sobre frequência e forma de apresentação do feedback (por exemplo, programações reduzidas ou resumidas serem mais favoráveis à retenção) não invalida a proposição geral de que o feedback extrínseco pode facilitar a aprendizagem; apenas qualifica a sua aplicação ideal. Portanto, a menção à hipótese da dependência e à necessidade de dosagem do feedback constitui complemento técnico relevante, mas não transforma a assertiva III em falsa nem gera ambiguidade suficiente para anulá-la, pois a redação admite a possibilidade condicional. Diante do exposto, não se reconhecem inconsistências conceituais que justifiquem a anulação ou a alteração do gabarito, razão pela qual o recurso é indeferido — RECURSO NÃO ACEITO.

QUESTÃO: 23

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

O enunciado explicita abordagem crítica sobre políticas educacionais, afirmando que elas "expressam projetos de sociedade e de formação humana" e que a escola "não [é] uma instituição neutra". Essa formulação orienta a interpretação das afirmativas no âmbito da prova, exigindo leitura coerente com a perspectiva teórica apresentada. Sobre a assertiva II ("As políticas educacionais são neutras do ponto de vista político e ideológico."): No texto-base a neutralidade é explicitamente refutada; as políticas são tratadas como resultado de disputas políticas e ideológicas. A possibilidade de interpretação alternativa (entender "neutralidade" como caráter técnico-administrativo) não invalida a leitura orientada pelo

enunciado, que exige posicionamento segundo a perspectiva crítica apresentada. Portanto, a assertiva II é incorreta no contexto dado. Diante do exposto, não se reconhece ambiguidade suficiente ou vício na formulação que justifique a anulação ou alteração do gabarito. Assim, o recurso é indeferido — RECURSO NÃO ACEITO.

QUESTÃO: 26

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

Em atenção ao recurso interposto acerca da questão 26 da prova SME/CRATO, informamos que, após análise, o pedido foi indeferido. Fundamentação sucinta: Conferida a versão aplicada da prova: a redação da alternativa D encontra-se completa e corresponde ao texto aprovado pela banca — não houve erro material nem omissão.

A alternativa D, conforme formulada, está em conformidade com o referencial teórico indicado no enunciado (modelo desenvolvimentista de Gallahue et al.), ao apontar o papel da Educação Física escolar na progressão das habilidades motoras fundamentais. As alternativas A e B são conceitualmente incompatíveis com o referido referencial. Decisão: RECURSO NÃO ACEITE. Mantém-se o gabarito oficial — alternativa D.

CARGOS: NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE GEOGRAFIA

QUESTÃO: 12

RESULTADO: RECURSO ACEITO
PROCEDENTE

Embora nenhum dos demais intervalos de tempo dispostos nos itens disponíveis para a marcação da questão estejam próximos da idade das rochas mais antigas da terra, em função do intervalo de tempo de 3,5 bilhões de anos levantar dúvidas, o recurso deve prosperar e a questão deverá ser anulada.

QUESTÃO: 19

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

Conforme amplamente aceito na literatura acadêmica, Ab'Saber foi responsável por difundir a teoria dos refúgios do pleistoceno. A teoria dos geossistemas foi desenvolvida primeiramente pelo geógrafo soviético Viktor Borisovich Sochava e depois pelo geógrafo francês Georges Bertrand e não pelo professor Ab'Saber. Ademais, nenhum dos itens disponíveis para a marcação versa sobre geossistema. De igual forma, o professor Ab'Saber também não desenvolveu a teoria dos biomas terrestres. A única alternativa correta é a B, motivo pelo qual o recurso não deve prosperar.

QUESTÃO: 25

RESULTADO: RECURSO ACEITO
PROCEDENTE

Efetivamente o item correto da questão 25 é o item E, motivo pelo qual o recurso deve prosperar, alterando-se o item do gabarito preliminar de C para o item E no gabarito definitivo.

QUESTÃO: 25

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

No contexto do texto de apoio e do comando da questão, bem como do consenso científico atual, não resta dúvidas que o único item correto é o C, que trata do espaço geográfico, conceito-chave na reflexão do professor Milton Santos.

CARGOS: NÍVEL SUPERIOR
PROFESSOR DE HISTÓRIA**QUESTÃO: 15****RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO****IMPROCEDENTE**

Os recorrentes questionam o gabarito preliminar da Questão 15. O primeiro solicita alteração do gabarito para a alternativa E, alegando incorreção da alternativa B. O segundo requer anulação da questão, sustentando suposta ambiguidade entre as alternativas C e E. Todavia o enunciado se fundamenta na concepção de modernidade presente no *Manifesto do Partido Comunista*, de Marx e Engels, e na leitura interpretativa do professor e pesquisador Jean Carlos Moreno, que relaciona a modernidade ao processo de dissolução das estruturas sociais fixas e à emergência histórica dos discursos de nação no século XIX. A alternativa **B** é incorreta por afirmar que o discurso de nação surge como reação ao declínio do capitalismo industrial e como retorno à vida agrária, interpretação incompatível com a teoria marxista e com a historiografia do nacionalismo, que vinculam a formação das nações à expansão do capitalismo, à industrialização e às transformações políticas liberais. A alternativa **C** também é incorreta, pois generaliza que os discursos de nação surgem “em oposição” à modernidade e defendendo “fronteiras culturais imutáveis e sociedades estáticas”. Tal formulação contraria o texto-base, que associa modernidade e nação a processos dinâmicos de transformação, e não a projetos de imobilidade social. A alternativa **E** é a única que estabelece correlação coerente com o referencial teórico apresentado, ao afirmar que a modernidade abala estruturas sociais, produz desenraizamento de valores tradicionais e coincide com a emergência dos discursos de nação em contexto de intensas transformações materiais e lutas por democracia constitucional. Não se verifica ambiguidade entre C e E, pois apenas a alternativa E expressa adequadamente a perspectiva de Marx e Engels e o eixo interpretativo proposto no enunciado, havendo elementos suficientes para a escolha objetiva da resposta. Por essa razão, é mantido o gabarito oficial: **alternativa E**.

QUESTÃO: 18**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO****IMPROCEDENTE**

O recurso questiona a veracidade do item III ao afirmar que a Sedição de Juazeiro não poderia ser classificada como movimento messiânico; contudo, o item não define o evento como exclusivamente religioso, mas indica que, no contexto da Política Aciolina, as práticas coronelistas e clientelistas estimularam reações sociais diversas, entre elas movimentos messiânicos, ações populares e cangaço, formulação compatível com a historiografia que reconhece em Juazeiro do Norte a articulação entre disputa oligárquica e forte mobilização religiosa em torno da figura do Padre Cícero Romão Batista (1844-1934), conforme demonstrado por autores como Ralph Della Cava e Luitgarde Barros, que evidenciam a presença de imaginário messiânico e devoção popular mesmo quando instrumentalizados politicamente; assim, não há imprecisão conceitual no item, que apresenta síntese histórica adequada e não equipara Juazeiro do Norte a Canudos ou ao Contestado de forma exclusiva, permanecendo corretas as demais proposições e resultando na sequência V–F–V–V–V, correspondente à alternativa **B**, razão pela qual o recurso é **INDEFERIDO**, mantendo-se o gabarito oficial.

QUESTÃO: 27**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO****IMPROCEDENTE**

O recorrente solicita a anulação da questão sob o argumento de que o termo “transescalar” não possuiria definição unívoca na historiografia ou na BNCC, gerando subjetividade; haveria complexidade excessiva na articulação entre fome, indústria da seca e coronelismo; as alternativas dependeriam de linha historiográfica específica não prevista no edital. A questão apresenta matriz conceitual explícita: campos de concentração da seca, crítica patativiana, indústria da seca, coronelismo e diretrizes da BNCC

(EF09HI06–08; EM13CHS101–103). O comando solicita definição do coronelismo como categoria histórica e objeto de ensino crítico, não interpretação aberta. O vocábulo é amplamente empregado nas ciências humanas para indicar articulação entre escalas local, regional e nacional, sentido compatível com a literatura sobre coronelismo (Leal, Faoro, Ianni, Queiroz). A BNCC orienta a análise das relações entre poder local e estruturas mais amplas, o que legitima o uso do conceito sem ambiguidade semântica. (A) Incorreta: inverte a lógica histórica ao afirmar dissolução do poder agrário e aliança com Estado industrial. (B) Incorreta: reduz o coronelismo à violência individual e o desvincula da economia da seca e do sistema eleitoral. (C) Correta: define o coronelismo como compromisso oligárquico transescalar, ancorado na economia agrária, clientelismo e voto de cabresto, articulando permanências históricas e orientação crítica da BNCC. (D) Incorreta: desloca o fenômeno para o período imperial e nega sua base republicana. (E) Incorreta: atribui origem exclusivamente externa e nega a centralidade da propriedade fundiária. Há, portanto, apenas uma alternativa conceitualmente adequada (C), em consonância com a historiografia e com os descritores curriculares citados. A complexidade temática é inerente ao conteúdo programático e não configura subjetividade. Não foi verificada imprecisão terminológica nem dependência de linha teórica exclusiva. A alternativa (C) apresenta definição correta e alinhada à BNCC, enquanto as demais contêm erros factuais e conceituais evidentes. Por essa razão, se mantém o gabarito oficial.

QUESTÃO: 27**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE**

O recorrente sustenta que o enunciado estaria incorreto ao afirmar: “região metropolitana formada por Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha”, alegando que a Lei Complementar Estadual nº 78/2009 inclui outros municípios na Região Metropolitana do Cariri. Requer correção do enunciado e reavaliação da questão. A redação utiliza a expressão “especialmente a região metropolitana formada por Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha”, destacando o núcleo urbano conurbado conhecido como CRAJUBAR, referência consagrada na literatura geográfica, histórica e educacional. O texto não afirma que a região metropolitana se limita a esses três municípios, mas que eles constituem seu eixo central, o que é correto do ponto de vista socioespacial. O objeto avaliado não é a composição administrativa da região metropolitana do Cariri, mas sim a abordagem didática do patrimônio cultural conforme a BNCC. A eventual ampliação da lista de municípios não altera o conteúdo pedagógico nem interfere na escolha da alternativa correta. (A) Incorreta: reduz o patrimônio a acervo folclórico estático e nega seu uso como fonte histórica. (B) Incorreta: restringe o ensino ao tombamento físico e exclui dimensões imateriais. (C) Incorreta: trata a religiosidade como esfera privada sem relação histórica. (D) Correta: apresenta abordagem integrada entre patrimônios materiais e imateriais, memória, cultura visual e disputas simbólicas, em plena consonância com os descritores da BNCC citados no enunciado. (E) Incorreta: vincula o patrimônio a modernidade industrial e o declara incompatível com tradições comunitárias. O comando da questão e as alternativas permanecem objetivos e plenamente respondíveis, independentemente da composição administrativa completa da região metropolitana do Cariri. Não há erro factual que afete a validade do item. O enunciado emprega referência territorial consagrada ao núcleo CRAJUBAR e não limita juridicamente a Região Metropolitana do Cariri. A questão avalia abordagem pedagógica do patrimônio e mantém total coerência com a BNCC. A alternativa D permanece a única correta. Por essa razão se mantém o gabarito oficial.

CARGOS: NÍVEL SUPERIOR**PROFESSOR DE CIÊNCIAS****QUESTÃO: 13**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE**

A alternativa “C” é correta porque reconhece que aspectos físicos (estrutura subcelular) e químicos (interações de moléculas e organelas) são intrinsecamente integrados na célula, e que avanços tecnológicos de visualização, como tomografia criogênica de elétrons e microscopia de super-resolução, que amplia nosso entendimento sobre essa organização.

Esses métodos possibilitam observar e caracterizar componentes celulares até então desconhecidos ou difíceis de visualizar, interferindo diretamente na compreensão de funções biológicas complexas e desafiando concepções prévias da biologia celular. Isso evidencia que a célula não é apenas um conjunto estático de estruturas já descritas, mas sim um sistema dinâmico ainda sujeito a descobertas científicas.

A alternativa C é a única que está plenamente de acordo com o texto-base e com os conhecimentos consolidados da Biologia Celular contemporânea, ao reconhecer que os avanços tecnológicos em técnicas de visualização, como a tomografia criogênica de elétrons, possibilitam a identificação de novas estruturas subcelulares e ampliam a compreensão das funções biológicas complexas, evidenciando a integração entre aspectos físicos, químicos e estruturais da célula.

Logo, não procede a alegação de ausência de resposta inequívoca. As alternativas não são semanticamente equivalentes, tampouco apresentam ambiguidade conceitual que inviabilize a identificação da alternativa correta (C).

As demais alternativas apresentam erros conceituais claros, como pode-se observar:

- A) Incorreta, pois dissocia organização estrutural e interações químicas, contrariando princípios fundamentais da fisiologia celular.
- B) Incorreta, ao desconsiderar a relevância científica das técnicas modernas de microscopia eletrônica e tridimensional.
- D) Incorreta, por atribuir exclusivamente ao DNA a definição da organização celular, ignorando a dinâmica físico-química dos componentes celulares.
- E) Incorreta, ao restringir o impacto das tecnologias de imagem ao diagnóstico médico, desconsiderando sua contribuição para a ciência básica.

Dessa forma, a questão apresenta um comando claro, alternativas bem delimitadas e apenas uma resposta correta, não havendo dependência de nuances interpretativas incompatíveis com itens objetivos e o texto base de contextualização. Mantém-se o gabarito oficial da questão: **alternativa C**.

QUESTÃO: 16

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE**

A Teoria Sintética da Evolução (ou Neodarwinismo) ampliou as ideias originais de Charles Darwin ao incorporar descobertas da genética moderna, de tal forma que a evolução é compreendida como um processo de mudança nas frequências alélicas de uma população ao longo das gerações, impulsionado por mecanismos como mutação, recombinação genética, deriva genética e seleção natural, assim, a alternativa correta é a letra “D”.

Embora algumas alternativas apresentem informações cientificamente corretas de forma isolada, apenas a alternativa “D” atende integralmente ao comando da questão, ao texto-base (charge) além de mencionar no referido comando: “e nos conhecimentos científicos pertinentes ao tema” à interpretação conceitual exigida.

A alternativa D é a única que estabelece relação direta entre a representação humorística da evolução humana, frequentemente interpretada de maneira linear, progressista e finalística, e a compreensão científica atual, segundo a qual a evolução não possui finalidade pré-determinada nem implica progresso rumo a seres mais “complexos” ou “superiores”. Essa interpretação corresponde exatamente à crítica implícita no recurso visual apresentado.

As demais alternativas apresentam inadequações conceituais ou não dialogam com o foco da questão:

- A) Incorreta, pois atribui ao lamarckismo capacidade explicativa baseada em mecanismos genéticos, o que é cientificamente equivocado.
- B) Incorreta no contexto da questão, por limitar-se a um aspecto histórico da teoria darwiniana, sem relação direta com a interpretação crítica da charge.
- C) Incorreta, ao contrariar evidências científicas sobre a origem da vida, ao sugerir surgimento de formas complexas desde o início.
- E) Incorreta no contexto do comando, pois, embora conceitualmente correta, descreve a Teoria Sintética da Evolução sem estabelecer relação com a crítica à visão popular de progresso evolutivo apresentada na charge.

Dessa forma, não há hierarquização subjetiva por parte da banca, mas sim a identificação objetiva da alternativa que efetivamente responde ao que foi solicitado. Mantém-se o gabarito oficial da questão: **alternativa D.**

QUESTÃO: 22

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

A alternativa “C” está correta porque a Primeira Lei de Mendel (Lei da Segregação) afirma que cada característica hereditária é controlada por um par de fatores (alelos) que se separam durante a formação dos gametas, de modo que cada gameta recebe apenas um alelo de cada par. A Segunda Lei de Mendel (Lei da Segregação Independente) complementa esse princípio ao afirmar que pares de alelos diferentes se segregam de forma independente, desde que estejam em cromossomos diferentes ou suficientemente distantes no mesmo cromossomo, conceito que pode ser relacionado às diferentes combinações observadas nos descendentes retratados no filme utilizado como contexto.

Assim, não procede a alegação de existência de mais de uma alternativa correta. Embora as alternativas B e C apresentem enunciados conceitualmente corretos quando analisadas de forma isolada, apenas a alternativa C atende plenamente ao comando da questão, conforme a situação-problema apresentada.

O enunciado destaca a observação de descendentes com combinações distintas de características parentais, remetendo diretamente à explicação de como cada característica é transmitida de geração em

geração, conforme os princípios clássicos formulados por Gregor Mendel. Nesse contexto, a alternativa C é a única que descreve de forma completa e precisa a Primeira Lei de Mendel (Lei da Segregação), ao afirmar que cada característica é controlada por um par de fatores (alelos) que se separam durante a formação dos gametas, explicando a transmissão básica dos caracteres hereditários.

A alternativa B, embora descreva corretamente a Segunda Lei de Mendel (Lei do Assortimento Independente, ou Segregação Independente), extrapola o foco central do comando da questão, que não exige a análise simultânea de dois ou mais caracteres independentes, mas sim a compreensão do mecanismo fundamental de segregação dos fatores hereditários que permite o surgimento de combinações distintas nos descendentes. Assim, sua aplicação não é necessária para responder ao que foi efetivamente solicitado.

As demais alternativas apresentam erros conceituais claros:

- A) Incorreta, pois confunde hereditariedade mendeliana com herança de caracteres adquiridos, associada ao lamarckismo.
- D) Incorreta, ao restringir indevidamente a Segunda Lei de Mendel a características ligadas ao sexo.
- E) Incorreta, por afirmar que as Leis de Mendel não se aplicam a características complexas, o que é cientificamente equivocado.

Dessa forma, não há hierarquização subjetiva por parte da banca, mas sim a identificação objetiva da alternativa que melhor responde ao comando da questão, considerando o nível de complexidade e o conteúdo efetivamente exigido. Mantém-se o gabarito oficial da questão: **alternativa C**

QUESTÃO: 23

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

A alternativa “B” está correta porque organismos transgênicos são produzidos por meio de técnicas de engenharia genética, que permitem inserir, remover ou alterar genes em um organismo para conferir características desejadas, como resistência a pragas, tolerância a condições ambientais ou maior valor nutricional, por exemplo.

Nesse sentido, não procede a alegação de existência de múltiplas alternativas corretas. Embora algumas alternativas contenham informações cientificamente verdadeiras quando analisadas de forma isolada, apenas a alternativa C atende integralmente ao comando da questão, que solicita a identificação da alternativa correta à luz do texto-base e do tema “engenharia genética e suas aplicações (clonagem e organismos transgênicos)”, o que demanda de conhecimentos gerais sobre o tema.

A alternativa C é a única que articula corretamente os dois eixos centrais exigidos pelo enunciado: clonagem e transgenia, quando afirma que a engenharia genética não se restringe à clonagem e inclui também a produção de organismos transgênicos. Essa proposição dialoga diretamente com a matéria jornalística citada, que aborda avanços, limites e controvérsias da engenharia genética de forma ampla, sem se restringir a uma única aplicação.

As demais alternativas, embora tragam afirmações pontualmente corretas, não atendem plenamente ao comando da questão, como detalhado a seguir:

- Alternativa B – Embora conceitualmente correta ao definir organismos transgênicos, trata apenas de uma aplicação específica da engenharia genética, sem contemplar o conjunto de aplicações explicitamente solicitado no enunciado (clonagem e transgenia).
- Alternativa E – Também correta do ponto de vista conceitual, limita-se à distinção entre clonagem terapêutica e reprodutiva, sem estabelecer relação com a engenharia genética em sentido amplo, nem com o texto-base, que problematiza modificações genéticas e seus impactos éticos e científicos.
- Alternativa A – Incorreta, pois a clonagem reprodutiva humana não é prática comum nem eticamente aceita, sendo proibida na maioria dos países.
- Alternativa D – Incorreta, ao negar benefícios amplamente reconhecidos dos organismos transgênicos na agricultura moderna.

Dessa forma, não há ambiguidade ou violação ao princípio da objetividade. O critério de correção não se baseia na identificação de afirmações isoladamente verdadeiras, mas na adequação da alternativa ao comando da questão e ao contexto apresentado. Mantém-se o gabarito oficial da questão: **alternativa C**.

QUESTÃO: 24

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

A alternativa “C” está correta porque os óvulos heterolécitos (também chamados de mesolécitos) apresentam vitelo em quantidade moderada distribuído de forma desigual, com concentração maior no “polo vegetal” e menor no “polo animal”, influenciando um padrão de segmentação holoblástica desigual durante as primeiras divisões embrionárias.

Respeitosamente, consideramos que a interposição não procede, uma vez que a alegação de que o enunciado seja genérico, impreciso ou permita múltiplas interpretações. O comando da questão é claro ao delimitar o recorte conceitual exigido, ao solicitar explicitamente a identificação da alternativa correta com base na classificação dos óvulos segundo a quantidade e a distribuição de vitelo e sua relação com os padrões de clivagem embrionária.

Sob essa perspectiva, a alternativa C é a única que atende plenamente a esse recorte, ao descrever corretamente os óvulos heterolécitos (mesolecitos), caracterizados por:

- distribuição irregular do vitelo,
- maior concentração no polo vegetal,
- ocorrência de segmentação holoblástica desigual (assimétrica), conforme estabelecido nos referenciais clássicos da Embriologia Animal.

As demais alternativas apresentam erros conceituais objetivos, não decorrentes de interpretação pedagógica ou normativa, mas de incorreções científicas:

- A) Incorreta, pois os óvulos oligolécitos possuem pequena quantidade de vitelo distribuída de forma homogênea, resultando em clivagem holoblástica, e não meroblástica superficial.
- B) Incorreta, ao atribuir aos óvulos telolécitos pouca quantidade de vitelo e clivagem holoblástica uniforme, quando, na realidade, apresentam grande quantidade de vitelo e clivagem meroblástica discoidal.

- D) Incorreta, pois óvulos centrolécitos não são desprovidos de vitelo, apresentando-o concentrado no centro e exibindo segmentação meroblástica superficial.
- E) Incorreta, ao caracterizar aves e répteis como possuidores de óvulos com vitelo distribuído de forma homogênea e clivagem holoblástica, quando estes apresentam óvulos telolécitos, com clivagem meroblástica.

Dessa forma, a questão apresenta formulação precisa, conteúdo claramente delimitado e resposta única, não havendo margem para interpretações divergentes que justifiquem anulação. Mantém-se o gabarito oficial da questão: **alternativa C**.

QUESTÃO: 26

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

A alternativa “B” está correta porque o tecido conjuntivo é um dos quatro tipos básicos de tecido animal e engloba diversas subcategorias, como o conjuntivo propriamente dito, adiposo, cartilaginoso, ósseo e sanguíneo, que desempenha funções como sustentação, ligação e transporte de substâncias.

A alegação apresentada não é procedente quando esta indica que a questão trate de conceito pedagógico não unívoco ou dependa de matriz teórica da área educacional. O item 26 aborda conteúdos biológicos objetivos, especificamente a histologia e fisiologia dos tecidos animais, fundamentados em classificações morfofuncionais consolidadas na Biologia, e não em correntes pedagógicas ou interpretações teóricas da Educação, o que descaracteriza o argumento interposto.

O enunciado indica claramente aspectos conceituais específicos ao solicitar conhecimentos sobre tecidos epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso, conforme descrito no texto-base, sendo esses conteúdos, consensuais e amplamente descritos na literatura científica, independentemente de abordagens pedagógicas.

Portanto, a alternativa B é a única correta, pois descreve adequadamente o tecido conjuntivo, reconhecendo que esse grupo abrange tipos especializados como tecido adiposo, cartilaginoso e sanguíneo, cujas funções incluem conexão, sustentação e transporte de substâncias no organismo. As demais alternativas apresentam erros conceituais, a saber:

- A) Incorreta, pois o tecido epitelial possui pouca matriz extracelular e não apresenta fibras colágenas organizadas com função de suporte.
- C) Incorreta, ao atribuir ao tecido muscular a função de transmissão de impulsos elétricos, característica do tecido nervoso.
- D) Incorreta, pois descreve características e funções do tecido epitelial, e não do tecido nervoso.
- E) Incorreta, ao afirmar origem embrionária comum e potencial contrátil semelhante entre tecido epitelial e nervoso, o que não corresponde à embriologia nem à fisiologia desses tecidos.

Dessa forma, não há ambiguidade conceitual nem necessidade de explicitação de matriz pedagógica, uma vez que a questão se baseia em conteúdos biológicos objetivos, com resposta única claramente identificável. Mantém-se o gabarito oficial da questão: **alternativa B**.

QUESTÃO: 27

RESULTADO: RECURSO ACEITO
PROCEDENTE

Após análise criteriosa do recurso interposto, a banca examinadora procedeu à reavaliação técnica da referida questão, à luz dos princípios que regem a elaboração de instrumentos avaliativos, especialmente os da clareza, unicidade da resposta correta e precisão conceitual.

Constatou-se que as alternativas A e C apresentam equivalência conceitual, expressando, por meio de formulações linguísticas distintas, o mesmo entendimento científico amplamente consolidado na literatura ecológica: a teia alimentar constitui uma representação mais abrangente e próxima da realidade dos ecossistemas do que a cadeia alimentar, por considerar múltiplas interações tróficas entre organismos de diferentes espécies e níveis tróficos.

Embora ambas as alternativas estejam em consonância com referências clássicas e contemporâneas da Ecologia, tal equivalência compromete o princípio da unicidade da alternativa correta, requisito essencial para a validade de questões de múltipla escolha.

Dessa forma, visando preservar a isonomia entre os candidatos, a transparência do certame e o rigor técnico-pedagógico que orienta esta banca, a questão foi anulada

A banca ressalta que a anulação decorre de uma avaliação técnica refinada, compatível com o compromisso institucional com a qualidade do processo avaliativo, não representando prejuízo ao conteúdo científico abordado, mas, ao contrário, reafirmando o respeito às boas práticas de avaliação educacional.

Questão anulada.

CARGOS: NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE AEE

QUESTÃO: 18

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

A questão solicitava do candidato(a) que analisasse as proposições e marcasse os itens corretos, sendo apenas o I e II, letra D. O item V está incorreto. A apresentação dos itens está clara e aponta uma única alternativa correta.

QUESTÃO: 29

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

A proposição II da questão 29 está realmente FALSA; por esse motivo a questão está correta, pois apresentava o item II como sendo incorreto.

CARGOS: NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE PORTUGUÊS

QUESTÃO: 11

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

Questão de sinonímia. Ângulo de escocho é um termo informal/regional para o ângulo que se forma no esquadro. Medido, reto. A palavra **curvilíneo** é o seu oposto. As outras quatro são sinônimas pois se referem ao termo. Daí o gabarito ser a **letra d**.

QUESTÃO: 12

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

I – O texto *Isca de polícia* é fruto da cosmovisão singular de seu criador, sua verossimilhança é o que podemos chamar de aristotélica, ocorre apenas dentro da tessitura ficcional. **INFORMAÇÃO MARCADA EXTRAPOLA O TEXTO**

II – A cena retrata a violência imposta aos marginalizados, às pessoas periféricas espalhadas nas urbes que, sem espaço, sem voz e “sem bens”, são compelidos às mais diversas formas de violência.

III – Quando a voz narrativa fala “*e os constantes avisos de proibido sonhar em som alto*” faz uma alusão às regras de convivência quando não permitem a utilização de amplificadores depois de certo horário. **INFORMAÇÃO MARCADA EXTRAPOLA O TEXTO**

IV – “*Enquanto isso, sem jeito que dar, Itamar pensava era se, no escurecer do camburão, daria para ver a lua surgir, pintando de prata a lembrança das suas orquídeas brancas.*” Tal fragmento reflete o pouco caso dado à prisão. Acostumado, Itamar sabe que sua prisão é por pouco tempo. **INFORMAÇÃO MARCADA EXTRAPOLA O TEXTO**

V – **Em mais de um momento da narrativa, o narrador se utiliza do processo de antropomorfização onde sujeito e objeto se fundem para enfatizar ideias e emoções.**

QUESTÃO: 13

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

I é verdadeira, pois a abordagem policial retratada ignora qualquer verificação factual sobre a propriedade do amplificador e se baseia exclusivamente em estigmas sociais e raciais. II também é verdadeira e justifica a primeira, ao evidenciar que a ideia de manutenção da “ordem” opera como um discurso legitimador da violência e da exclusão, convertendo preconceitos em práticas institucionais naturalizadas.

QUESTÃO: 16

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

A asserção I é verdadeira, pois o texto revela uma crítica ao exercício seletivo da vigilância e da repressão direcionados a sujeitos socialmente estigmatizados.

A asserção II é falsa, uma vez que a expressão “má aparência” evidencia justamente o contrário: a atuação da guarda não se baseia em critérios jurídicos objetivos, mas em preconceitos e estigmas sociais, raciais e econômicos.

QUESTÃO: 17

RESULTADO: RECURSO NO ACEITO

PROCEDENTE – MODIFICAR GABARITO

LETRA E (trocar letra C para E)

QUESTÃO: 19

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE

c) Afirmação INCORRETA: Gêneros do Discurso são os verdadeiros responsáveis pela interação social, não os tipos textuais; eles são mais concretos, com função e estilo definidos, enquanto os tipos são mais abstratos. A afirmação inverte a lógica, dizendo que os tipos são os responsáveis pela interação social, o que não é verdade.

a) Correta: Gêneros são concretos e situacionais; tipos são mais gerais e abstratos.

b) Correta: Tipos são as bases (narrar, descrever), gêneros são as realizações (conto, romance).

d) Correta: A variedade de gêneros (romance, fábula) mostra como o tipo narrativo se adapta a diferentes propósitos sociais.

e) Correta: Tipos textuais (narrativo, descritivo) são as "ferramentas" (moldes) usadas para construir os gêneros (receita, notícia).

QUESTÃO: 20

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. c. o uso é obrigatório.

QUESTÃO: 22

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE.

letra b - A busca por alegria, novidade ou um novo sentido para a existência.

Justificativa:

"Céu da vida": É uma metáfora para a existência, o campo das possibilidades ou o estado de espírito.

"Dar cor diferente": Sugere trazer alegria, paixão, mudança, ou algo que torne a vida mais vibrante e significativa, quebrando a monotonia.

Alternativa (B) captura essa ideia de transformação positiva e busca por sentimentos elevados na experiência de viver, comum em textos líricos.

Pra dar cor diferente ao céu da vida/Embalando a chegada e a partida/Vai regando o tamanho da saudade/Se no peito faltava uma metade/Sua voz pode a outra completar/Mais a alma precisa se atentar/À beleza estendida na canção/Passarinho tocando a fiação/Fere as cordas do poste pra cantar.

QUESTÃO: 23

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

A **opção correta é a E**. A estrofe utiliza a voz e a canção dos pássaros (natureza) como metáforas para a arte ou a expressão poética. O eu lírico sugere que essa expressão pode completar uma "metade" que falta no "peito" (uma carência emocional ou existencial). No entanto, o advérbio "Mais" (com valor adversativo, equivalente a "Porém") introduz uma ressalva: para que essa completude ocorra, a "alma" do receptor (o ouvinte, o leitor) deve estar atenta, ser sensível à "beleza estendida na canção" (o significado profundo, a essência da obra, e não apenas a forma). A plenitude, portanto, depende de uma conexão ativa e sensível do indivíduo com a arte.

Por que outras opções são incorretas

A. A busca por um amor romântico que traga a felicidade plena. A estrofe usa a linguagem de "metade", que pode remeter a um par romântico, mas o contexto se expande para a "voz" e a "canção", sugerindo uma relação com a arte, não exclusivamente com outra pessoa.

B. A necessidade de o indivíduo se dedicar à criação de sua própria música. O texto fala em "Sua voz" e "na canção", referindo-se a uma voz ou canção já existente ou a ser ouvida, não necessariamente à criação própria pelo indivíduo carente. O foco é na recepção sensível.

C. A valorização da beleza estética e superficial da melodia. A ênfase em "alma precisa se atentar" sugere uma apreciação que vai além do superficial ou meramente estético, buscando uma conexão mais profunda e significativa com a essência da canção.

D. A exuberância e erudição da musicalidade urbana. Embora reflita um espaço urbano, a música/canção que o ser precisa atentar é a melodia natural dos pássaros.

QUESTÃO: 24

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

letra A está incorreta. o texto apresenta uma cadencia rítmica, métrica e sonora através de suas rimas. Sua função é romper com a fluidez própria do discurso denotativo. A proposta é introduzir qualidade musical ao texto. Torna a leitura ou declamação mais agradável e fluida, quase uma melodia.

QUESTÃO: 27

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

Acender outra luz no coração é sinônimo de esperança.

QUESTÃO: 30

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

- a) Incorreta: O verbo "obedecer" é transitivo indireto e pede a preposição "a".
- b) Incorreta: O verbo "preferir" pede a preposição "a" (Prefere o livro aos filmes). A construção "mais...do que" é um pleonasma em preferir algo a outra coisa.
- c) Incorreta: O verbo "visar" no sentido de "almejar" ou "objetivar" pede a preposição "a".
- d) Correta: O verbo "informar" é transitivo direto e indireto: informa algo (OD) a alguém (OI).
- e) Incorreta: O verbo "assistir" no sentido de "ver" ou "presenciar" pede a preposição "a".

A questão é de regência verbal, explicitado no enunciado. O erro de digitação de A texto não invalida a questão.

CARGOS: NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE MATEMÁTICA

QUESTÃO: 14

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

1. Notação do logaritmo comum. A omissão da base na notação “log” não configura ambiguidade insanável. No padrão amplamente utilizado no Ensino Médio brasileiro e em avaliações de concursos e vestibulares, a escrita $\log x$ (sem base indicada) é usualmente interpretada como logaritmo decimal (base 10). Quando se pretende a base e (logaritmo neperiano), utiliza-se $\ln x$; e, para base genérica, emprega-se $\log_a x$. Assim, a interpretação na base 10 é a compatível com o uso técnico esperado para o cargo.

2. Coerência com o domínio indicado. O enunciado define $f: [1, 10^6] \rightarrow \mathbb{R}$, com $f(x) = \log x$. A escolha do extremo superior como potência de 10 (10^6) reforça o contexto do logaritmo decimal, pois conduz diretamente à imagem $f([1, 10^6]) = [0, 6]$ quando \log está na base 10, em coerência com a estrutura do item.

3. Resolubilidade e resposta única. Adotando \log na base 10, a questão é plenamente resolúvel e apresenta resposta única. Como $f(x) = \log x$ e $x \in [1, 10^6]$, tem-se $t = f(x) \in [0, 6]$. A função proposta é $g(x) = 4[f(x)]^2 - 12 \cdot f(x) + 9$. Substituindo $t = f(x)$, obtém-se $g = 4t^2 - 12t + 9 = (2t - 3)^2$. O valor máximo de $(2t - 3)^2$ em $[0, 6]$ ocorre em uma das extremidades do intervalo. Calculando: $g(0) = (-3)^2 = 9$ e $g(6) = (12 - 3)^2 = 9^2 = 81$. Logo, o valor máximo é 81, correspondente à alternativa D.

A questão utiliza notação padronizada e não apresenta ambiguidade que inviabilize a resolução. Mantém-se o gabarito, pois há alternativa única correta (D).

QUESTÃO: 16
RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

1. Determinação correta do domínio. Para que $f(x)$ esteja definida, devem ocorrer simultaneamente: (i) existência de $\log_3(x-2)$, isto é, $x-2 > 0 \Rightarrow x > 2$; (ii) argumento do logaritmo na base 2 positivo: $1 - |\log_3(x-2)| > 0 \Rightarrow |\log_3(x-2)| < 1$. Logo, $-1 < \log_3(x-2) < 1$. Como a base $3 > 1$, exponenciando: $3^{-1} < x-2 < 3^1$. Assim, $1/3 < x-2 < 3 \Rightarrow 7/3 < x < 5$. Portanto, $D = (7/3, 5)$.

2. Inexistência de ambiguidade (inclusão/exclusão de pontos). A exigência do logaritmo externo é estrita (argumento > 0), de modo que os pontos em que $1 - |\log_3(x-2)| = 0$ não pertencem ao domínio. Isso ocorre quando $|\log_3(x-2)| = 1$, isto é, em $x=7/3$ e $x=5$, que devem ser excluídos. Por outro lado, em $x=3$ tem-se $\log_3(1)=0$ e, portanto, $1 - |0| = 1 > 0$; logo, $x=3$ pertence ao domínio. Não há margem interpretativa para excluir $x=3$ nem para incluir as extremidades.

3. Conclusões que desconsiderem o módulo $|\log_3(x-2)|$ ou que substituam a condição correta $|\log_3(x-2)| < 1$ por condição mais fraca incorrem em erro técnico e não afetam a validade do item, que permanece objetivo e com resposta única.

A questão é clara, exequível e possui domínio determinado de forma única: $D = (7/3, 5)$, correspondendo à alternativa A. Mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 18
RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE

O recurso sustenta que a afirmação V é falsa, pois, no círculo unitário, a distância do ponto $(\cos\theta, \sin\theta)$ até a origem é constante e igual a 1. A observação procede: a distância é $\sqrt{(\cos^2\theta + \sin^2\theta)} = 1$. Contudo, a existência de uma afirmação falsa no conjunto não implica, por si só, anulação da questão, pois o comando solicita a alternativa que contém todas as afirmações verdadeiras. Em itens desse tipo, é esperado que algumas afirmações sejam falsas, desde que exista alternativa única que reúna exatamente as verdadeiras.

Segue a verificação das afirmações I a V:

Afirmação	Veredito	Justificativa (síntese)
I	Verdadeira	Domínio de $\text{tg } x$: $\mathbb{R} \setminus \{\pi/2 + k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$, pois $\cos x = 0$ nesses pontos.
II	Verdadeira	$\text{tg}(x + \pi) = \text{tg } x$; logo, período π .
III	Falsa	$\arctg(\text{tg } x)$ devolve o valor principal em $(-\pi/2, \pi/2)$; não coincide com x em todo o domínio de \tan .
IV	Verdadeira	$\text{tg}(-x) = -\text{tg } x$; função ímpar.

V	Falsa	No círculo unitário, $\text{dist}((\cos\theta, \sin\theta), (0,0)) = 1$; $\text{tg } \theta$ não é distância.
---	-------	--

Assim, as afirmações verdadeiras são I, II e IV; e as falsas são III e V. A única alternativa que contém todas as afirmações verdadeiras (e somente elas) é a alternativa A.

QUESTÃO: 19**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO****IMPROCEDENTE**

1. Verificação das afirmações.

I. Se θ está no primeiro quadrante, então $\cos\theta > 0$ e $\sin\theta > 0$. (Verdadeira)

II. Para $\theta' = \pi - \theta$, vale $\sin(\pi - \theta) = \sin\theta$. (Verdadeira)

III. No segundo quadrante, $\cos\theta$ é negativo e $\text{tg}\theta$ é positiva. (Falsa) No segundo quadrante, $\sin\theta > 0$ e $\cos\theta < 0$, logo $\text{tg}\theta = \sin\theta/\cos\theta < 0$.

IV. Os pontos associados a θ e a $\theta + 2\pi$ são coincidentes no ciclo trigonométrico. (Verdadeira)

V. Se $\text{tg}\theta = 2$ e θ está no terceiro quadrante, então $\cos\theta = 1/\sqrt{5}$. (Falsa) Se $\text{tg}\theta = 2$, então $|\cos\theta| = 1/\sqrt{5}$; no terceiro quadrante, $\cos\theta < 0$, portanto $\cos\theta = -1/\sqrt{5}$.

2. Conjunto de verdadeiras e alternativa correta. Diante do exposto, as afirmações verdadeiras são I, II e IV. As afirmações III e V são falsas. Assim, a alternativa correta é a que contém exatamente I, II e IV.

3. Sobre o pedido de anulação. A presença de afirmações falsas no enunciado não constitui, por si só, vício que implique anulação, pois o comando do item exige a identificação do conjunto de afirmações verdadeiras. O conjunto de verdadeiras está bem determinado, sem ambiguidade, e conduz a uma única alternativa correta.

A questão é objetiva, não apresenta ambiguidade e possui alternativa única compatível com as afirmações verdadeiras (I, II e IV). Mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 21**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO****IMPROCEDENTE**

A existência das inversas é verificável diretamente pelos determinantes: $\det(M) = 1$ e $\det(N) = 1$. Logo, M e N são inversíveis e as operações indicadas no enunciado são válidas. Assim, não há incompletude do enunciado nem motivo para anulação.

QUESTÃO: 28**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO****IMPROCEDENTE**

Mesmo sem figura, as condições do enunciado determinam unicamente a configuração do trapézio isósceles inscrito no quadrado, permitindo cálculo objetivo da área e da probabilidade solicitada. Em particular, obtém-se área do trapézio igual a 42 e, como a área do quadrado é 64, a probabilidade é $42/64 = 21/32$,

correspondendo à alternativa D. Conclusão. A questão é objetiva e exequível com os dados fornecidos, apresentando resposta única. Mantém-se o gabarito.

Ponto questionado	Conclusão
Suposta indeterminação sem figura	As condições determinam unicamente a configuração $(x=1, y=2)$.
Área do trapézio	$A = 42$.
Probabilidade	$42/64 = 21/32$.
Gabarito	Alternativa D.